

# AVALIAÇÃO DA DOR LOMBAR E FATORES RELACIONADOS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Autores

CAMILLA RIVERA RIBERO (1), ROANE CAETANO DE FARIA (2) e CÍNTIA APARECIDA GARCIA (2).

Afiliação

(1) Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, MG; (2) Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, MG.

**Introdução:** A lombalgia é considerada a primeira causa de afastamento de atividades laborais. E, devido a força exigida no trabalho, os profissionais de enfermagem quando comparados aos demais profissionais de saúde, representam uma das classes mais expostas a riscos para ocorrência de lombalgia. Diante do exposto, faz-se necessário avaliar a dor lombar e os fatores relacionados em profissionais de enfermagem. **Objetivo:** Verificar a prevalência de dor lombar e fatores relacionados em profissionais de enfermagem do Hospital Regional Antônio Dias (FHEMIG) em Patos de Minas. **Metodologia:** O estudo caracterizou-se como observacional, transversal, descritivo, de abordagem quantitativa e sua amostra foi composta por 15 profissionais de enfermagem. A coleta de dados foi realizada no período de março a abril de 2017. As variáveis selecionadas foram sexo, idade, índice de massa corporal, nível de atividade física (Questionário Internacional de Atividade Física - versão curta) e presença de dor lombar (Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares). O estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas sob o número de aprovação no 1.956.489. A análise estatística ocorreu de forma descritiva e os dados foram organizados e computados por meio do software SPSS, versão 20.0, a fim de determinar a distribuição das variáveis em médias, frequências e desvio-padrão. **Resultados:** A idade média dos profissionais foi de  $40,53 \pm 9,49$  anos, sendo 86,7% do sexo feminino e 13,3% do sexo masculino. Em relação ao índice de massa corporal, 33,3% dos profissionais foram classificados com obesidade, 46,7% com sobrepeso e apenas 20% com eutrofia. Verificou-se que 73,3% dos profissionais apresentavam dor lombar e destes, 63,4% foram considerados insuficientemente ativos. **Conclusão:** A maioria dos profissionais de enfermagem eram mulheres, que encontravam-se acima do peso, com presença de dor lombar e consideradas insuficientemente ativas, o que demonstra a necessidade de criação de estratégias voltadas para prevenção dos fatores que podem agravar esta disfunção.